



AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA DOENÇA DE VON WILLEBRAND

GABRIELLY IDALINO XIMENES; EDUARDA MACÊDO LEITÃO; JOÃO PEDRO NOGUEIRA FERNANDES DE SOUSA; RAIANNE MONTENEGRO CAVALCANTI MARQUES; DANIELE IDALINO JANEIRO XIMENES

Introdução: A Doença de von Willebrand (DvW) é um distúrbio hematológico, caracterizado pela deficiência ou disfunção do fator de von Willebrand (FvW), proteína essencial para a coagulação sanguínea. Seu diagnóstico envolve uma combinação de histórico clínico, exames físicos e laboratoriais, que medem a quantidade e a funcionalidade do fator. Avaliações adicionais, como o teste de ristocetina, são frequentemente utilizadas para determinar a capacidade funcional do FvW, ajudando a diferenciar os subtipos da doença e a orientar o tratamento adequado. **Objetivo:** Fornecer uma visão abrangente acerca do diagnóstico laboratorial da doença de von Willebrand. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, com análise de artigos sobre a DvW, onde a metodologia se baseou pela busca no base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os termos “Doença de von Willebrand”, “Diagnóstico” e “Laboratorial”. Foram incluídos estudos nos idiomas inglês e português, no período de 2018 a 2023, e disponíveis na íntegra, sendo excluídos aqueles que não abordavam a questão norteadora, resultando em 16 artigos, dos quais 7 foram selecionados pelo predomínio do tema e relevância. **Resultados:** É de extrema importância a avaliação quantitativa e funcional do fator de Von Willebrand (FvW) e do fator VIII. O primeiro passo no diagnóstico da DvW é a história clínica do paciente, além disso, variáveis pré-analíticas, podem levar a resultados imprecisos de ensaios de FvW. A dosagem de FvW é a primeira medida específica para avaliar a quantidade total no plasma. Além deste, também é realizado o teste que avalia a atividade de von willebrand, o qual demonstra sua capacidade de se ligar a plaqueta (interação do FvW com o colágeno da matriz extracelular e com receptores plaquetários), sendo importante na terapia diferencial para cada paciente acometido, de acordo com o tipo da DvW. **Conclusão:** Os avanços no diagnóstico laboratorial permitem uma abordagem mais precisa, levando a identificação dos subtipos da doença, o que demonstra maior efetividade no tratamento e melhora na qualidade de vida dos portadores da DvW.

Palavras-chave: Doença de von willebrand, Diagnóstico, Fator de von willebrand, Avanço, Laboratório.